

2002-12-06 00:10:00

APANHEI UM SUSTO DE MORTE

O idoso que morava sozinho na casa que ficou destruída na sequência de um incêndio provocado pela explosão de uma botija de gás, na quarta-feira, em Tarouca, passou a noite num lar e ainda não se refez do susto.

Tal como ontem foi noticiado pelo nosso jornal, Vítor Silva, de 92 anos, estava a trocar a botija, na cozinha, com a ajuda do distribuidor de gás, Arménio dos Santos, de 72 anos. A determinada altura, **desconfiados da existência de alguma fuga, os idosos decidiram acender um isqueiro**, provocando a explosão da botija e o conseqüente incêndio, que destruiu a pequena habitação de duas divisões.

"O senhor Arménio estava a montar a botija e disse-me que havia um problema. Depois **pediu-me para acender um isqueiro, para testarmos se havia ou não fuga**", disse ontem Vítor Silva, acrescentando: "Tivemos sorte porque a porta estava aberta, senão ficávamos queimados".

"É a maior desilusão da minha vida", lamenta o idoso, que, apesar de ter escapado ileso, não consegue compreender "a partida que o destino pregou, quase no fim da vida. Apanhei um susto de morte".

Ainda não restabelecido do susto, mantém a esperança de reconstruir a sua casa e não quer ficar no lar da Santa Casa da Misericórdia de Tarouca, que o acolheu.

"Quero morrer aqui", teima o idoso, que preferia dormir numa loja de animais, no patamar inferior da casa, para não "incomodar as senhoras do lar".

Carlos Almeida, neto de Vítor Silva, disse que o avô "já devia estar num lar, mas recusa-se a sair desta casa".

Quanto ao acidente, Carlos Almeida defende que tanto o avô como o distribuidor de gás "são muito idosos e já perderam a noção daquilo que fazem".

"Eles nem sabem como aconteceu, o susto foi tão grande que mal se recordam", disse o segundo comandante dos Bombeiros Voluntários de Tarouca, António Augusto, lamentando o acto negligente dos idosos.

Vítor Silva pernoitou e fez as suas refeições no Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Tarouca, mas deverá ficar lá poucos dias, por se tratar de uma "situação provisória até se decidir com a família qual a melhor solução para o idoso", disse Lucílio Teixeira, provedor daquela instituição.

Arménio dos Santos, distribuidor de gás, contactado pelo nossa reportagem, não mostrou disponibilidade em explicar o sucedido.

"Não estamos interessados em falar, os acidentes acontecem" foi a resposta lacónica de um dos filhos de Arménio Santos, que preferiu não prestar quaisquer esclarecimentos.

Iolanda Vilar, Lamego



Vítor Silva esteve ontem no que resta da sua casa a tentar recuperar alguns haveres

Iolanda Vilar, Lamego